

Edital de Concessão da Flona do Amana

Principais Propostas do Processo de Consulta Pública

Realização:
Serviço Florestal Brasileiro
Junho de 2010

Edital do Amana – Amadurecimento do Processo de Consulta Pública

- ❖ Definição de um processo padrão (ciclo) de envolvimento social.
- ❖ Estabelecimento de marcos conceituais sobre as etapas do processo.
- ❖ Definição de um guia de procedimentos para as audiências pública.
- ❖ Estratégia de comunicação voltada para diversos públicos



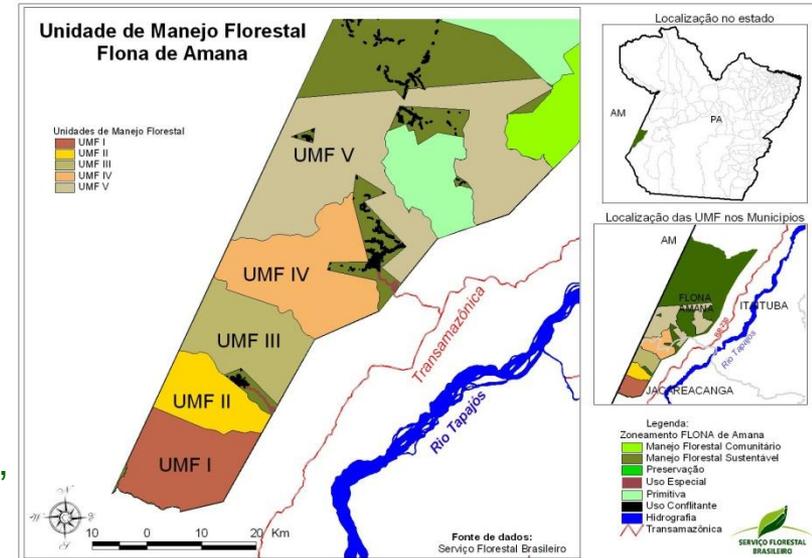
Ciclo de Consultas Públicas do Edital do Amana

❖ Etapa pré-audiências públicas:

- ✓ Visitas prévias aos municípios.
- ✓ Palestras abertas ao público.
- ✓ Oitiva do pré-edital junto ao Conselho Consultivo da Flona.
- ✓ Oitiva do pré-edital junto a CGEFLOP.
- ✓ Lançamento do pré-edital.
- ✓ 1ª Rodada de reuniões técnicas setoriais (Belém, Santarém, Itaituba e Jacareacanga).
- ✓ Apresentações (São Paulo e Curitiba).

❖ Etapa audiências públicas:

- ✓ Audiências realizadas em Itaituba (11/05) e Jacareacanga (14/05).
- ✓ Realizadas de acordo com roteiro metodológico pré-estabelecido.
- ✓ Demonstraram a expectativa positiva da sociedade local perante o processo.
- ✓ Principais preocupações estavam relacionadas com a garantia de participação dos atores locais no processo.



❖ Etapa pós-audiências

públicas:

- ✓ Organização e sistematização dos registros das audiências.
- ✓ Organização, sistematização e resposta formal a todas as contribuições.
- ✓ Análise das propostas e fundamentação do posicionamento do Serviço Florestal Brasileiro.
- ✓ Apreciação e decisão do Conselho Diretor.
- ✓ Apresentação à CGEFLOP.
- ✓ Fechamento de notas técnicas e da versão final para encaminhamento à análise jurídica.



Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública



1. Aspectos econômicos:

- ❖ Redução no preço.
- ❖ Redução da garantia.
- ❖ Preços e condições de garantia para pequenos empreendimentos.
- ❖ Instalação das empresas dentro da Flona.
- ❖ Ajuste do preço a condição do terreno.
- ❖ Bonificação para cooperativas.
- ❖ Mecanismos de indução ao início imediato das atividades.
- ❖ Maior bonificação para a certificação florestal.
- ❖ Viabilidade econômica para toras.

2. Aspectos de concorrência:

- ❖ Preços e condições de garantia para pequenos empreendimentos.
- ❖ Que as empresas locais sejam consideradas pequenas.
- ❖ Que haja mecanismos de restrição à participação de grandes empresas “de fora”.
- ❖ Enquadramento das cooperativas nos artigos que beneficiam “pequenas e médias empresas e associações locais”.

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública



3. Aspectos técnicos:

- ❖ Reenquadramento de espécies (diversas propostas).
- ❖ Definição de fórmula de medição.
- ❖ Introdução do aspecto energia dentro dos indicadores técnicos.
- ❖ Redução da pontuação do critério ambiental e aumento do social.
- ❖ Diretrizes técnicas transparentes.
- ❖ Divisão da UMF V em duas.
- ❖ Planos de manejo para lotes contínuos de um concessionário.
- ❖ Redução do tempo mínimo de residência.
- ❖ Inclusão de terceirizados e cooperativas no computo dos empregos locais.
- ❖ Determinar valor mínimo para o indicador A3.
- ❖ Rever redação do indicador A3
- ❖ Retirar a previsão de ressarcimento de danos ambientais da garantia.

4. Aspectos contratuais:

- ❖ Definir condição máxima de inadimplência.
- ❖ Melhorar redação das sanções.
- ❖ Incluir indicadores nos preços a serem reajustados.
- ❖ Novo indicador e anexo relacionado ao Patrimônio Histórico.
- ❖ Valor mínimo.
- ❖ Rever número de parcelas permanentes.
- ❖ Detalhar Reserva Absoluta.
- ❖

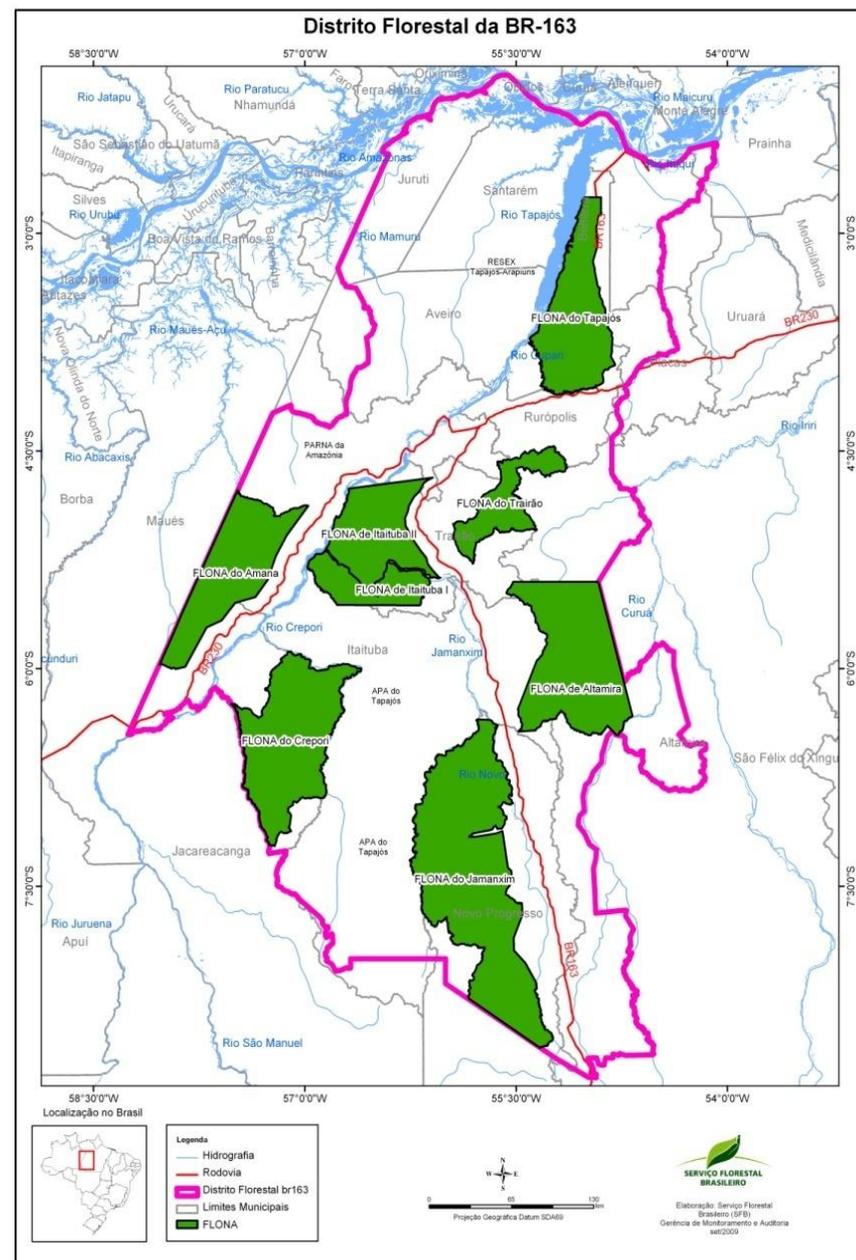
Edital do Amana – Inserção estratégica

- ❖ Pensado estrategicamente em conjunto com Crepori.
- ❖ Últimos editais com grandes áreas. Próximos editais (Jacundá, Altamira e Trairão) serão essencialmente de UMFs pequenas e médias.
- ❖ Florestas mais remotas no horizonte de planejamento 2010 – 2012.
- ❖ Florestas localizadas em locais onde não há base industrial e de serviços.
- ❖ Presença de diversos custos indiretos e desvantagens competitivas difíceis de serem tangebilizadas em relação a custos de insumos, serviços, transporte de produto processado, energia, mão de obra qualificada entre outros.
- ❖ Investidores da BR 163 – Aguardam por Altamira e Jamanxim. Investidores de Santarém – Aguardam por Maturú e Investidores de Belém aguardam pelas Flotas da Calha Norte (Almerim).

Desvantagens competitivas



Medidas compensatórias



Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública - Aspectos econômicos



❖ Reflexões sobre a viabilidade econômica:

- ✓ O preço estabelecido, reconhecidamente, reflete o preço corrente de mercado nas praças pesquisadas (com estrutura).
- ✓ A reivindicação de redução de preços apresentada (redução uniforme de 30%) reflete um horizonte de planejamento de curto prazo. Ou seja, eles enxergam problemas associados ao estabelecimento da atividade e os investimentos necessários.
- ✓ Nossa análise econômica corrobora com esta visão e identifica grandes déficits no fluxo de caixa nos dois primeiros anos (de 4,5 até 10 milhões) e um ponto de equilíbrio econômico entre 10 (taxa de 8%) e 13 anos (taxa de 12%).

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública - Aspectos econômicos



❖ Estratégia do Serviço Florestal Brasileiro:

- ✓ Atender parcialmente o pleito.
- ✓ Manter o preço identificado como preço de referencia.
- ✓ Modelar o preço de acordo com a dinâmica financeira e de investimentos da atividade.
- ✓ Compensar parcialmente os custos iniciais de instalação e estruturação do negócio.
- ✓ Gerar incentivos para o início imediato das atividades.
- ✓ Antecipar o ponto de equilíbrio econômico no negócio (em 2 a 4 anos).

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública - Aspectos econômicos



❖ Proposta acatada:

- ✓ Descontos decrescentes compatíveis com o ponto de equilíbrio econômico (média de 7 anos com os descontos);
- ✓ Valor do desconto utilizou como referência o IPCA ~5% e a alíquota pedida nas audiências.
- ✓ Desconto gradativo a partir do primeiro ano da assinatura do contrato: 35%, 30%, 25%, 20%, 15%, 10% e 5%;
- ✓ Valores continuam a sofrer reajustes anuais conforme o IPCA.
- ✓ No nono ano alcance do preço de referência;

Grupos	Preço referência	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9
		35%	30%	25%	20%	15%	10%	5%	0%
Grupo I	113	76,62	82,51	88,4	94,3	100,19	106,08	111,98	113
Grupo II	68	46,11	49,65	53,2	56,74	60,29	63,84	67,38	68
Grupo III	32	21,7	23,37	25,03	26,7	28,37	30,04	31,71	32
Grupo IV	16	10,85	11,68	12,52	13,35	14,19	15,02	15,86	16

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública - Aspectos econômicos

❖ Impactos da proposta UMF grande 80.000 ha.

Abono	VPL à 8%	VPL à 9%	VPL à 10%	VPL à 11%	VPL à 12%
	8%	9%	10%	11%	12%
<u>860.798,05</u>	(7.796.875)	(7.796.875)	(7.796.875)	(7.796.875)	(7.796.875)
35%	-10.817.671,41	-10.789.957,69	-10.762.747,84	-10.736.028,27	-10.709.785,83
30%	-8.438.478,43	-8.454.219,37	-8.469.284,46	-8.483.702,41	-8.497.500,52
25%	-6.346.207,36	-6.419.007,05	-6.489.074,86	-6.556.531,28	-6.621.490,52
20%	-4.540.512,99	-4.678.670,37	-4.811.165,39	-4.938.274,81	-5.060.259,49
15%	-2.963.468,65	-3.172.652,26	-3.372.369,27	-3.563.132,05	-3.745.420,51
10%	-1.591.108,03	-1.874.122,85	-2.143.078,37	-2.398.810,58	-2.642.097,58
5%	-401.760,83	-759.085,39	-1.097.091,71	-1.417.030,78	-1.720.059,66
	624.155,96	193.908,68	-211.240,67	-593.047,59	-953.125,65
	1.561.969,02	1.057.069,25	583.812,02	139.816,20	-277.092,68
	2.430.314,44	1.848.959,68	1.306.587,19	800.053,86	326.508,18
	3.234.337,99	2.575.464,67	1.963.655,52	1.394.862,55	865.437,51
	3.978.804,23	3.241.983,00	2.560.990,38	1.930.726,24	1.346.624,42
	4.668.124,82	3.853.467,71	3.104.022,06	2.413.486,32	1.776.255,59

❖ Renúncia máxima de receita equivalente à R\$ 860.798 em 7 anos = 122.971/ano e 21.500 no horizonte do contrato

❖ Receita anual com madeira da unidade – 2.863.340.

❖ Empregos – 150 a 200.

❖ Valor bruto da produção anual industrial – 24.000.000

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública - Aspectos econômicos

❖ Pagamento da garantia:

- Um dos aspectos citados como crítico em todas as reuniões.
- Seu depósito coincide com o período de investimentos e estruturação da atividade.
- SFB tem adotado como padrão a proposta financeira vencedora.

Cenário atual de garantia (pequenas empresas e associações pagam 20%)

Garantia Mínima	Comunidades	10% ágio	Comunidades	20% ágio	Comunidades
974.753,00	194.950,60	1.072.228,30	214.445,66	1.169.703,60	233.940,72
607.749,00	121.549,80	668.523,90	133.704,78	729.298,80	145.859,76
929.523,00	185.904,60	1.022.475,30	204.495,06	1.115.427,60	223.085,52
1.338.083,00	267.616,60	1.471.891,30	294.378,26	1.605.699,60	321.139,92
2.836.340,00	567.268,00	3.119.974,00	623.994,80	3.403.608,00	680.721,60

Proposta de pagamento da garantia acatada

❖ Garantia segundo a Lei de Gestão de Florestas Públicas:

Art. 21. As garantias previstas no inciso XIII do art. 20 desta Lei:

I - incluirão a cobertura de eventuais danos causados ao meio ambiente, ao erário e a terceiros;

II - poderão incluir, nos termos de regulamento, a cobertura do desempenho do concessionário em termos de produção florestal.

§ 1º O poder concedente exigirá garantias suficientes e compatíveis com os ônus e riscos envolvidos nos contratos de concessão florestal.

❖ Avaliação de riscos e ônus:

- Não pagamento dos custos do edital (inventário florestal + audiência pública)
- Não pagamento de três parcelas de produção mensal (contrato proíbe a inadimplência de mais de três parcelas).

Valor Proposto para a garantia no Edital da Flona Amana

Período de produção = 6 meses → 3 meses = 50 % da proposta financeira

Valor da caução = 50% da proposta financeira + custo do edital com piso de 20% do valor da proposta financeira (em caso de comunidades).

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública

1. Aspectos econômicos:

- ❖ **Redução no preço** – Acatada parcialmente.
- ❖ **Redução da garantia** – Acatada.
- ❖ **Preços e condições de garantia especiais para pequenos empreendimentos** – Acatada parcialmente, os pequenos tem condições diferenciadas para garantia (desconto de 80%). Não há previsão legal para gerar condições diferenciadas de preço.
- ❖ **Instalação das empresas dentro da Flona** – Rejeitada. Plano de manejo da UC proíbe a instalação.
- ❖ **Ajuste do preço à condição do terreno** – Acatada conceitualmente, porém estudos estão em andamento e não sabemos se será possível incluir esta análise para Amana.
- ❖ **Bonificação para cooperativas** – Rejeitada, não há previsão legal.
- ❖ **Mecanismos de indução ao início imediato das atividades** – Acatada. Valor mínimo anual e desconto decrescente atuam neste sentido.
- ❖ **Maior bonificação para a certificação florestal** – Rejeitada. Já é o bonificador de maior percentual de bonificação.

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública



2. Aspectos de concorrência:

- ❖ **Preços e condições de garantia especiais para pequenos empreendimentos –** Acatada parcialmente. O Art. 21 da LGFP não está regulamentado para preço. Somente há previsão legal para garantia.
- ❖ **Considerar as empresas locais como pequenas –** Não acatada. A classificação de empresas se dá por norma específica, através de seu faturamento ~ 2,5 milhões/ano.
- ❖ **Que haja mecanismos de restrição à participação de grandes empresas “de fora” –** Não acatada por ferir os princípios da administração pública e a Lei 8.666.
- ❖ **Enquadramento das cooperativas nos artigos que beneficiam “pequenas e médias empresas e associações locais” –** Acatada nos seguintes termos:
 - Cooperativas são definidas como empreendimentos associativos e não societários.
 - A LGFP não cita cooperativas porém impõe que associações devem se constituir como cooperativas antes da assinatura dos contratos, o que não as impedem de acessarem os benefícios.
 - O balanço de faturamento anual é relacionado aos períodos anteriores à assinatura do contrato.
 - Com este entendimento as cooperativas locais tanto podem ser enquadradas com pequenas empresas, como empreendimentos associativos.

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública – Aspectos Técnicos



❖ Reenquadramento de espécies (diversas propostas).

❖ Foram reavaliadas espécies que foram reenquadradas ou não tiveram registro por ocasião da pesquisa.

Critérios para Reenquadramento:

- ❖ Espécies não declaradas nas entrevistas ou que não possuem mercado na região do estudo
- ❖ Espécies que possuíam baixa intensidade amostral na pesquisa (abaixo de 5 amostras de preços coletadas em campo)
- ❖ Espécies que apresentaram Coeficiente de Variação individual elevado (acima de 35% dentro dos dados coletados para a espécie).

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública – Aspectos Técnicos

❖ Reenquadramento de espécies (diversas propostas).

Espécies sugeridas para mudança	Espécies enquadradas nos critérios	Espécies que não estavam na entrevista	Impossíveis de mudar	Passíveis de mudanças	Ascende
55	18	11	19	14	1

Sugestão de reenquadramento das seguintes espécies.

Pesquisa de campo	Pré-edital	Nome comum	Nome científico	Edital	Obs
2	2	Abiu/Goiabão	<i>Chrysophyllum pachycarpa</i> Pires	3	manteve-se conforme o original, porém apresenta um elevado coeficiente de variação na amostragem 41%
2	2	Abiu-camurim	<i>Pouteria sp.6</i>	3	
2	2	Abiu-goiaba	<i>Pouteria sp.1</i>	3	
2	2	Abiurana	<i>Pouteria oblanceolata</i> Pires	3	
2	2	Abiurana-amarela	<i>Pouteria sp.3</i>	3	
2	2	Abiurana-branca	<i>Pouteria gongrijpii</i> Eyma	3	
2	2	Abiurana-casca-fina	<i>Pouteria laurifolia</i> Radlk.	3	
2	2	Abiurana-folha-pequena	<i>Pouteria sp.5</i>	3	
3	2	Angico-vermelho	<i>Piptadenia suaveolens</i> Miq.	3	grande movimentação
4	2	Marupá	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	3	poucas amostras
3	2	Tauari	<i>Couratari guianensis</i> Aubl.	3	elevado CV
3	2	Tauari-branco	<i>Couratari oblongifolia</i> Ducke & R.Knuth	3	elevado CV
3	2	Tauari-cachimbo	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	3	elevado CV
3	2	Ucuúba-da-várzea	<i>Virola surinamensis</i> (Rol et Rottb.) Warb.	4	elevado CV
ND	4	Louro-vermelho	<i>Sextonia rubra</i> (Mez) Allen	2	

Grupo de valor	Nome Popular	Nome Científico / Autor	SIMASPA	AIMEX	OBSERVAÇÕES
1	Curupixá	<i>Micropholis acutangula</i>	2	2	não tem como mudar
2	Abiu/Goiabão	<i>Chrysophyllum pachycarpa Pires</i>	3	4	
2	Abiu-camurim	<i>Pouteria sp.6</i>	3	4	manteve-se conforme o original, porém apresenta um elevado coeficiente de variação na amostragem 41%
2	Abiu-goiaba	<i>Pouteria sp.1</i>	3	4	idem
2	Abiurana	<i>Pouteria oblanceolata Pires</i>	3	3	idem
2	Abiurana-amarela	<i>Pouteria sp.3</i>	3	3	idem
2	Abiurana-branca	<i>Pouteria gongrijpii Eyma</i>	3	3	idem
2	Abiurana-casca-fina	<i>Pouteria laurifolia Radlk.</i>	3	3	idem
2	Abiurana-folha-pequena	<i>Pouteria sp.5</i>	3	3	idem
2	Angelim-vermelho	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	3	3	originalmente era grupo 3, foi parar no 2 devido a grande movimentação
2	Angico-vermelho	<i>Piptadenia suaveolens Miq.</i>	3	4	originalmente era grupo 3, foi parar no 2 devido a grande movimentação
2	Gema-de-ovo	<i>Swartzia arborescens (Aubl.) Pittier</i>	4	5	não aplica mudança
2	Goiabão	<i>Pouteria bilocularis</i>	3	3	não aplica mudança
2	Gombeira	<i>Swartzia sp.</i>	3	4	estava originalmente no grupo 01 e descemos p/ o grupo 2, pois só tinha uma amostra
2	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	3	4	não tem como mudar
2	Louro-canela	<i>Ocotea aciphylla (Nees) Mez</i>	3	4	manteve-se conforme o original, pois apresentou um coeficiente de variação de 34%
2	Louro-preto	<i>Ocotea petalantha (Meiss) Mez</i>	3	4	idem
2	Marupá	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	3	4	poucas amostras e originalmente era grupo 4, não sei como foi para o 2
2	Quaruba	<i>Vochysia máxima Ducke</i>	3	4	não aplica mudança
2	Quaruba-cedro	<i>Vochysia inundata Ducke</i>	3	4	idem
2	Quarubarana / cedrinho	<i>Erismia uncinatum Warm.</i>	3	4	idem
2	Quarubatinga	<i>Vochysia guianensis Aubl.</i>	3	4	idem
2	Tanimbuca	<i>Buchenavia capitata (Vahl) Eichl.</i>	4	4	originalmente era o grupo 01, foi para o grupo 2 devido só haver um registro na amostragem
2	Tuari	<i>Couratari guianensis Aubl.</i>	3	4	Originalmente era grupo 3, foi parar no 2 devido ao elevado coeficiente de variação
2	Tuari-branco	<i>Couratari oblongifolia Ducke & R.Knuth</i>	3	4	idem
2	Tuari-cachimbo	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	3	4	idem
2	Ucuúba-da-várzea	<i>Virola surinamensis (Rol et Rottb.) Warb.</i>	4	5	idem

Grupo de valor	Nome Popular	Nome Científico / Autor	SIMASPA	AIMEX	OBSERVAÇÕES
3	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	4	3	não teve na entrevista
3	Angelim-amargoso	<i>Andira sp.2</i>	4	3	esta andira não é o angelim tradicional...por isso não creio que tenha sido entrevistada
3	Breu	<i>Protium sp.1</i>	4	5	não tem como mudar
3	Breu-branco	<i>Protium paraense</i> Cuatrec.	4	5	idem
3	Breu-preto	<i>Protium apiculatum</i> SW.	4	5	idem
3	Breu-sucuúba	<i>Trattinnickia burseraefolia</i> (Mart.) Willd.	4	5	idem
3	Breu-vermelho	<i>Protium opacum subsp. opacum</i> Swartz.	4	5	idem
3	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	4	4	originalmente grupo 3, mas teve umelevado coef. De var de 42%
3	Fava-atanã	<i>Parkia gigantocarpa</i> Ducke	4	5	não teve na entrevista
3	Fava-bolota	<i>Parkia pendula</i> Benth.	4	5	não teve na entrevista
3	Fava-paricá	<i>Schizolobium amazonicum</i> Huber ex Ducke	4	5	não teve na entrevista
3	Jacareúba	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess	4	5	não teve na entrevista
3	Louro-casca-grossa	<i>Aiouea myristicoides</i> Mez	4	4	originalmente grupo 2
3	Macacaúba	<i>Platymiscium trinitatis</i> Benth.	4	4	
3	Matamatá	<i>Eschweilera sp.1</i>	4	4	não teve na entrevista
3	Matamatá-branco	<i>Eschweilera micrantha</i> (Berg) Miers.	4	4	não teve na entrevista
3	Matamatá-ci	<i>Eschweilera coriacea</i> (A.P.DC) Mart. ex Berg.	4	4	não teve na entrevista
3	Matamatá-jatereuá	<i>Eschweilera sp.2</i>	4	4	não teve na entrevista
3	Matamatá-preto	<i>Eschweilera grandiflora</i> (Aubl) Sandwith.	4	4	não teve na entrevista
3	Matamatá-vermelho	<i>Eschweilera sp.3</i>	4	4	não teve na entrevista
3	Melancieira	<i>Alexa grandiflora</i> Ducke	4	5	não tem como mudar
3	<i>Pau-santo</i>	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	2		não teve na entrevista
3	Samaúma	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	4	5	originalmente grupo 4, mas teve poucas amostras
3	Ucuúba	<i>Virola multicostata</i> Ducke	4	5	na entrevista deu grupo 3 sem condições de mudar
3	Ucuubarana	<i>Iryanthera juruensis</i> Warb	4	5	na entrevista deu grupo 3 sem condições de mudar
3	Ucuúba-terra-firme	<i>Virola venosa</i> (Benth.) Warb.	4	5	na entrevista deu grupo 3 sem condições de mudar
4	Louro-vermelho	<i>Sextonia rubra</i> (Mez) Allen	2	4	subiu para o grupo 3

- ❖ **Definição de uma fórmula de medição de volume – Acatada.** De fato é necessário se estabelecer uma fórmula de medição de volume. Sugere-se a adoção da fórmula padrão de volume geométrico adotada pela resolução CONAMA 411.

$$V = [(db^2 \cdot \pi / 4) + (dt^2 \cdot \pi / 4)] / 2 \cdot L$$

- ❖ **Introdução do aspecto energia dentro dos indicadores técnicos – Acatada.** Não há disponibilidade de energia em Jacareacanga para empreendimentos industriais, a auto-geração é imperativa.
Decisão: Ajustar parametrização de indicador de uso da biomassa para permitir seu uso após o primeiro processamento - Bonificador.
- ❖ **Redução da pontuação do critério ambiental e aumento do social:** Não acatada, é necessário manter o equilíbrio entre os indicadores.
- ❖ **Divisão da UMF V em duas:** Não acatada, sua condição logística desfavorável requer um aumento da escala para compensar.
- ❖ **Planos de manejo para lotes contínuos de um concessionário:** Em análise. Incluir previsão no edital da realização de um só plano de manejo para UMFs contínuas de um único concessionário.

- ❖ **Inclusão de terceirizados e cooperativas de trabalho no cálculo dos empregos gerados:** Acatada. Já há previsão na parametrização do indicador.
- ❖ **Determinar valor mínimo para o indicador de investimentos diretos em comunidades (A2):** Não acatada. Não há estudos que possam embasar esta proposta, ademais o estabelecimento de um mínimo poderia ter efeito inverso.
- ❖ **Retirar a previsão de ressarcimento de danos ambientais da garantia:** Acatada. Sugestão oriunda do setor privado que alega que a análise de risco do banco para estabelecer a caução bancária será majorada, pois não há clareza sobre este item. Antes disto a AJUR já havia sugerido a retirada deste item por gerar penalidades que se sobrepõem.

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública – Aspectos Contratuais



- ❖ **Definir condição máxima de inadimplência: Acatada**
 - Os contratos são omissos neste aspecto.
 - Os contratos de transição permitiram longas inadimplências.
 - O sistema de pagamento está sendo estruturado com base em um sistema de pagamento em “looping”, gerando um balanço de saldos e débitos contínuos, com um gatilho de suspensão na terceira parcela em aberto.

- ❖ **Melhorar redação das sanções: Acatada**
 - A CONJUR aprovou nota técnica da GECOF propondo o método de aplicação de multas, reajustes e mora.
 - O contrato é pouco claro na aplicação destes mecanismos.

- ❖ **Incluir indicador A2 nos preços a serem reajustados: Acatada**
 - O contrato estabelece o IPCA como índice de reajuste dos preços florestais porém outros aspectos financeiros do contrato não possuem previsão como o reajuste dos valores a serem aplicados nas comunidades.

- ❖ **Novo indicador e anexo relacionado ao Patrimônio Histórico: Acatada**
 - Inclusão de obrigações contratuais.
 - Definição junto ao IPHAN do protocolo de identificação e procedimentos relacionados à artefatos arqueológicos, para compor anexo.
 - Incluir no indicador de pesquisas, pesquisas ligadas ao patrimônio histórico.

Edital do Amana – Principais contribuições do processo de consulta pública – Aspectos Contratuais



❖ **Valor mínimo:**

- Foi proposto um escalonamento do valor mínimo anual devido a ausência de um entendimento sobre o início da exigência de sua cobrança.
- Parecer da CONJUR ratificou entendimento que o valor mínimo somente ocorre 12 meses após a aprovação do plano de manejo.
- Com isto é necessário reavaliar este escalonamento. Sugestão: 15 e 30%.

❖ **Detalhamento da base a base de cálculo das parcelas permanentes.**

❖ **Detalhar Reserva Absoluta.**